



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS - TO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

Darlene Pereira da Costa

**A importância do diálogo docente com a equipe pedagógica na identificação
das necessidades discentes**

COLINAS DO TOCANTINS-TO

2026



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
TOCANTINS
CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS - TO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DOCÊNCIA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
E TECNOLÓGICA**

Darlene Pereira da Costa

**A importância do diálogo docente com a equipe pedagógica na identificação
das necessidades discentes**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito parcial para
integralização do Curso de
Pós-graduação *lato sensu* em Docência
em Educação Profissional, orientado pelo
professor Dr. Henrique Brum Moreira e
Silva.

Orientador: Prof. Dr. Henrique Brum
Moreira e Silva

COLINAS DO TOCANTINS - TO

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

C838t Costa, Darlene Pereira da
tcc / Darlene Pereira da Costa. – Colinas do Tocantins, TO, 2026.
24 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-graduação Lato Sensu em
Docência para Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, Campus
Colinas do Tocantins, Colinas do Tocantins, TO, 2026.

Orientador: Dr. Henrique Brum Moreira e Silva

1. A importância do diálogo docente com a equipe pedagógica na
identificação das necessidades discentes. I. Silva, Henrique Brum
Moreira e. II. Título.

CDD 378

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio, deste documento é autorizada para fins
de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos
pelo(a) autor(a).**



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
CAMPUS COLINAS DO TOCANTINS
PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

DARLENE PEREIRA DA COSTA

A IMPORTÂNCIA DO DIÁLOGO DOCENTE COM A EQUIPE PEDAGÓGICA NA IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES DISCENTES

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Pós-graduação lato sensu em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - *campus* Colinas - TO

Aprovado em: 01 de setembro de 2026

BANCA AVALIADORA

Dr. Henrique Brum Moreira e Silva
Orientador

IFTO - *Campus* Colinas do Tocantins - TO.

Dra. Lara Fernanda Portilho dos Santos
IFTO - *Campus* Colinas do Tocantins - TO.

Esp. Eliane Mittelstad Martins de Souza
IFTO - *Campus* Palmas - TO.

Colinas do Tocantins - TO, 01 de setembro de 2026.



Documento assinado eletronicamente por **Henrique Brum Moreira e Silva, Servidor**, em 21/09/2026, às 15:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eliane Mittelstad Martins de Souza, Membro - Titular**, em 21/09/2026, às 17:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Lara Fernanda Portilho dos Santos, Servidora**, em 25/09/2026, às 11:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.iftto.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **3332547** e o código CRC **944F3DD5**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS Campus
Colinas do Tocantins Avenida Bernardo Sayão, Lote 29B, Chácara Raio de Sol, CEP 77.760-000,
Colinas do Tocantins (TO) CNPJ: 10.742.006/0009-45 - Telefone:

Referência: Processo nº 23725.013508/2026-45

SEI nº 3332547

RESUMO

O diálogo entre docentes e equipe pedagógica constitui uma dimensão relevante do trabalho escolar diante da necessidade de reconhecer e acompanhar as diferentes demandas apresentadas pelos estudantes. Este estudo objetivou analisar de que maneira o diálogo entre docentes e equipe pedagógica contribui para a identificação e o acompanhamento das necessidades discentes no contexto escolar. Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, de abordagem qualitativa e caráter descritivo-interpretativo, considerando artigos publicados entre 2020 e 2025 em fontes nacionais e internacionais de informação científica. Após a análise preliminar de pertinência, 37 artigos foram avaliados quanto à elegibilidade, dos quais 15 foram excluídos mediante a aplicação dos critérios estabelecidos, resultando em 22 estudos no corpus final. A análise comparativa evidenciou quatro categorias relacionadas à articulação entre docentes e equipe pedagógica, aos espaços institucionais de compartilhamento e análise, à identificação e ao acompanhamento das necessidades discentes e às condições necessárias para que o diálogo produza respostas pedagógicas. Os resultados indicam que a interlocução profissional pode favorecer o compartilhamento e a interpretação de informações sobre os estudantes, subsidiando a identificação de necessidades, o planejamento de intervenções e o acompanhamento das ações desenvolvidas. Conclui-se que o diálogo sistemático entre docentes e equipe pedagógica pode constituir um importante instrumento para a compreensão das necessidades discentes e para a construção coletiva de respostas pedagógicas.

Palavras-chave: acompanhamento pedagógico; diálogo docente; equipe pedagógica; necessidades discentes; trabalho colaborativo.

ABSTRACT

Dialogue between teachers and the pedagogical team plays an important role in school practices, particularly in recognizing and addressing the diverse needs of students. This study aimed to analyze how dialogue between teachers and the pedagogical team contributes to the identification and monitoring of students' needs in the school context. An integrative literature review was conducted using a qualitative, descriptive, and interpretive approach, considering articles published between 2020 and 2025 in national and international scientific information sources. Following a preliminary assessment of relevance, 37 articles were evaluated for eligibility, of which 15 were excluded based on the established criteria, resulting in a final corpus of 22 studies. The comparative analysis identified four categories related to collaboration between teachers and the pedagogical team, institutional spaces for information sharing and analysis, the identification and monitoring of students' needs, and the conditions required for professional dialogue to result in pedagogical responses. The findings indicate that professional dialogue may facilitate the sharing and interpretation of information about students, thereby supporting the identification of needs, the planning of interventions, and the monitoring of implemented actions. It is concluded that systematic dialogue between teachers and the pedagogical team may constitute an important means of understanding students' needs and collectively developing pedagogical responses.

Keywords: pedagogical support; teacher dialogue; pedagogical team; student needs; collaborative work.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 MATERIAIS E MÉTODOS.....	8
3 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	9
3.1 Diálogo, formação e articulação entre docentes e coordenação pedagógica	13
3.2 Espaços e mecanismos institucionais de compartilhamento e análise.....	15
3.3 Identificação e acompanhamento das necessidades discentes.....	16
3.4 Limites e condições para que o diálogo produza respostas pedagógicas.....	18
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	21

1 INTRODUÇÃO

A identificação das necessidades dos estudantes constitui uma dimensão relevante do processo educativo, uma vez que dificuldades de aprendizagem, barreiras à participação, demandas relacionadas à inclusão e necessidades de acompanhamento podem se manifestar de diferentes formas no cotidiano escolar.

Embora o professor acompanhe diretamente o desenvolvimento dos estudantes e as situações que emergem durante o processo de ensino, determinadas demandas podem exigir análise e acompanhamento que ultrapassem sua atuação individual, tornando necessária a articulação com outros profissionais envolvidos no trabalho pedagógico.

Nesse contexto, a coordenação pedagógica constitui um espaço de articulação que pode favorecer processos de formação continuada, reflexão sobre a prática e organização coletiva das ações desenvolvidas na escola (Nascimento, 2020). A aproximação entre coordenação e professores possibilita a discussão de experiências provenientes da sala de aula e sua retomada no planejamento e na reflexão sobre a prática pedagógica (Oliveira; Silva, 2020). Para que essa atuação adquira caráter efetivamente formativo, contudo, torna-se relevante a construção de relações de parceria e envolvimento entre os profissionais, superando uma atuação centrada apenas no cumprimento de atribuições organizacionais (Bruns; Buemo; Rausch, 2020).

O diálogo entre docentes e equipe pedagógica adquire maior relação com as necessidades discentes quando as informações produzidas no cotidiano da sala de aula são incorporadas aos processos de acompanhamento. A atuação da coordenação diante das dificuldades de aprendizagem pode favorecer o suporte ao trabalho docente e a construção de estratégias para seu enfrentamento (Nascimento; Ferreira; Lucena, 2022).

No contexto da inclusão escolar, essa articulação também se expressa no acompanhamento do planejamento e das práticas desenvolvidas pelos professores, bem como em ações formativas direcionadas às demandas educacionais existentes (Rosário; Papi, 2022). Assim, o compartilhamento das situações observadas em sala de aula pode ampliar as possibilidades de compreensão e acompanhamento das necessidades apresentadas pelos estudantes.

Essa atuação compartilhada torna-se particularmente relevante diante de situações que demandam diferentes formas de suporte. A participação conjunta de professores e equipes de apoio pode contribuir para o planejamento, a implementação e a avaliação de ajustes destinados a estudantes com deficiência (Stephenson *et al.*, 2022).

A análise de informações avaliativas pelos professores apresenta associação positiva com a tomada de decisões instrucionais e com o progresso da aprendizagem dos estudantes (Hebbecker *et al.*, 2022). Quando essas informações são submetidas à discussão coletiva e estruturada, podem favorecer tanto o reconhecimento de potencialidades e dificuldades dos estudantes quanto a identificação de aspectos da própria prática pedagógica que necessitam de aprimoramento (Lai; Fjørtoft; Li, 2025).

Entretanto, a existência de espaços de diálogo e compartilhamento de informações não assegura, isoladamente, que as necessidades discentes sejam identificadas e acompanhadas de maneira sistemática. Processos coletivos de tomada de decisão podem apresentar limitações quanto à utilização, interpretação e transformação das informações disponíveis em ações pedagógicas (Van Gasse; Mol, 2021). Desse modo, a contribuição do diálogo não depende somente da existência de momentos de interação entre os profissionais, mas também das condições para que as informações compartilhadas sejam analisadas e convertidas em possibilidades de acompanhamento e intervenção.

Neste estudo, a expressão necessidades discente, compreende dificuldades de aprendizagem, necessidades individuais de acompanhamento, barreiras à participação e à aprendizagem, demandas relacionadas à inclusão e outras situações que possam interferir no processo educativo.

Embora estudos recentes abordem diferentes dimensões da coordenação pedagógica, do trabalho coletivo, da inclusão, do acompanhamento da aprendizagem e da tomada de decisão, essas contribuições encontram-se distribuídas entre diferentes objetos e perspectivas de investigação. Torna-se pertinente, portanto, sistematizar o conhecimento produzido acerca de como a interlocução entre docentes e equipe pedagógica participa na identificação e no acompanhamento das necessidades dos estudantes (Nascimento, 2020; Oliveira; Silva, 2020; Van Gasse; Mol, 2021; Rosário; Papi, 2022; Hebbecker *et al.*, 2022).

Diante disso, estabeleceu-se como questão norteadora: de que maneira o diálogo entre docentes e equipe pedagógica contribui para a identificação e o acompanhamento das necessidades discentes no contexto escolar? Assim, este estudo objetiva analisar, por meio de uma revisão integrativa da literatura, de que maneira o diálogo entre docentes e equipe pedagógica contribui para a identificação e o acompanhamento das necessidades discentes no contexto escolar.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa foi conduzida por meio de uma revisão integrativa da literatura, com abordagem qualitativa e caráter descritivo-interpretativo, a fim de reunir e analisar a produção científica relacionada ao diálogo entre docentes e equipe pedagógica e sua contribuição para a identificação e o acompanhamento das necessidades discentes no contexto escolar.

A revisão integrativa permite reunir resultados de estudos desenvolvidos sob diferentes perspectivas metodológicas, possibilitando a síntese e a compreensão do conhecimento produzido acerca de determinado objeto de investigação. O percurso metodológico foi orientado pelas propostas por Mendes, Silveira e Galvão (2008).

A busca dos estudos foi realizada nas fontes SciELO, ERIC e Portal de Periódicos CAPES, complementada pelo Google Acadêmico, considerando publicações entre 2020 e 2025. Com base na questão norteadora, foram definidos eixos de busca relacionados ao diálogo e à articulação profissional, aos docentes, à equipe ou coordenação pedagógica e às necessidades e ao acompanhamento dos estudantes. Foram empregadas combinações de termos em português e inglês, articuladas pelos operadores booleanos AND e OR, com adequações às características de cada fonte consultada.

Foram incluídos artigos publicados em periódicos científicos, disponíveis para análise em português, inglês ou espanhol, inseridos no recorte temporal estabelecido e em contexto educacional pertinente à questão investigada. Os estudos deveriam contemplar, de forma substantiva, a participação de docentes em articulação com coordenação, equipe, liderança ou apoio pedagógico, abordando espaços institucionais coletivos relacionados ao compartilhamento de informações,

ao acompanhamento da aprendizagem, à identificação das necessidades discentes ou à construção de respostas pedagógicas.

Foram excluídas duplicatas, publicações fora do período delimitado, teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, trabalhos publicados exclusivamente em anais, preprints sem versão publicada e documentos normativos. Também foram excluídos estudos de caráter exclusivamente administrativo, trabalhos centrados apenas na colaboração entre professores sem relação suficiente com a equipe ou estrutura pedagógica e investigações cuja aproximação com a questão norteadora exigisse extrapolação dos objetivos ou resultados apresentados pelos autores.

Os estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade foram submetidos à leitura analítica e sistematizados em uma matriz contendo autoria, ano de publicação, objetivo, método, participantes ou contexto investigado, principais resultados e relação com o objeto da revisão. A organização das informações possibilitou a comparação dos achados e a identificação de convergências, divergências e particularidades entre as publicações.

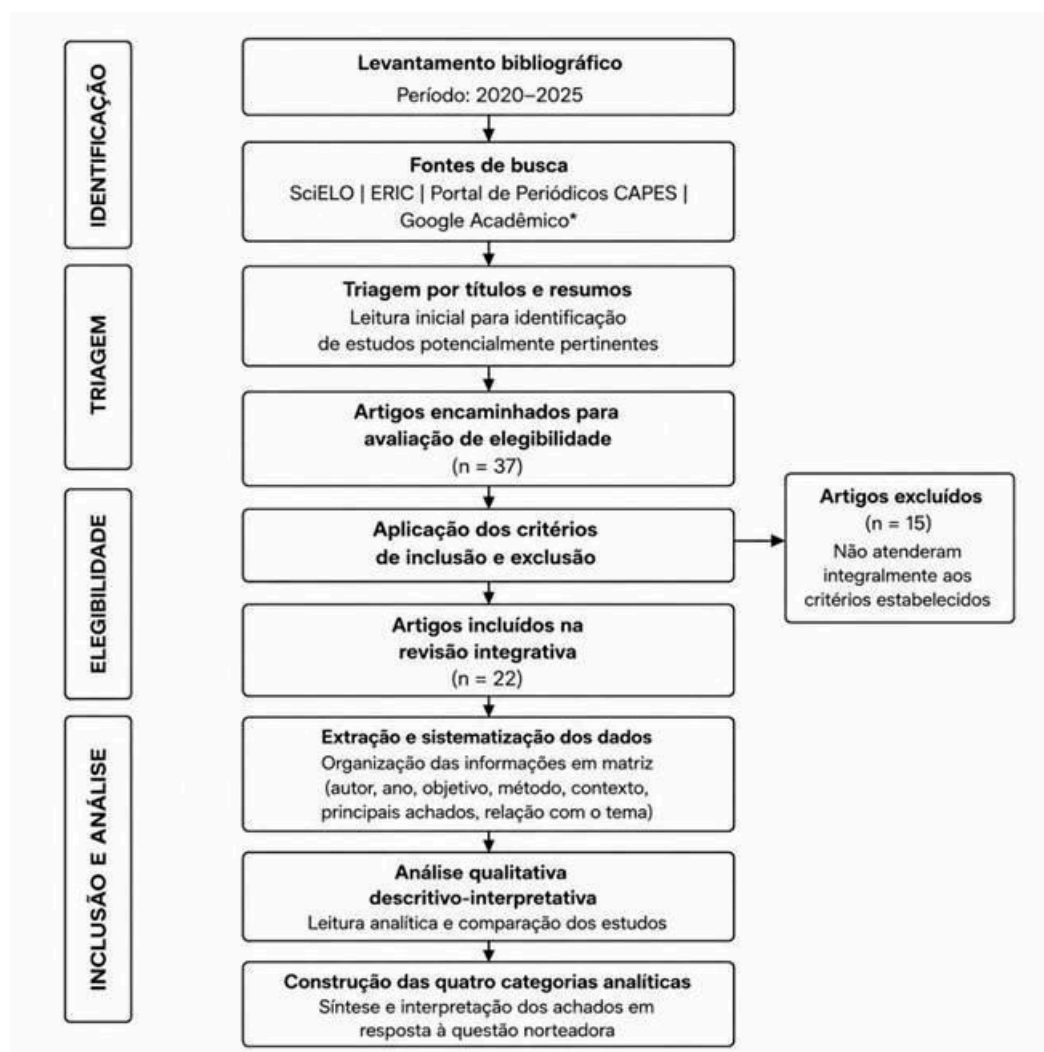
A análise do corpus foi qualitativa e descritivo-interpretativa, realizada transversalmente ao conjunto dos estudos. As categorias analíticas foram construídas após a leitura e a comparação das publicações, com base nas recorrências e nos contrastes identificados. Desse processo resultaram quatro categorias: diálogo, formação e articulação entre docentes e equipe pedagógica; espaços e mecanismos institucionais de compartilhamento e análise; identificação e acompanhamento das necessidades discentes; e limites e condições para que o diálogo produza respostas pedagógicas. As categorias orientaram a síntese e a interpretação dos resultados em relação à questão norteadora.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir das buscas realizadas e da aplicação inicial dos critérios estabelecidos, 37 artigos foram considerados potencialmente elegíveis para compor a revisão. Após a leitura e avaliação quanto à aderência ao objeto investigado, 15 estudos foram excluídos por não atenderem integralmente aos critérios de inclusão, permanecendo 22 artigos para a composição do corpus final.

Os 22 estudos selecionados, publicados entre 2020 e 2025, apresentaram diversidade quanto às abordagens metodológicas e aos contextos educacionais investigados. As publicações contemplaram diferentes dimensões da articulação profissional no ambiente escolar, envolvendo a atuação da coordenação pedagógica, a formação e a colaboração entre profissionais, os espaços coletivos de discussão, as equipes de apoio, o acompanhamento da aprendizagem e a utilização de informações para subsidiar decisões pedagógicas. A Figura 1 apresenta o percurso de seleção das publicações analisadas segundo o método utilizado para desenvolvimento do corpus.

Figura 1: Fluxograma do processo de seleção dos estudos.



Fonte: Elaborado pela autora (2026).

Apesar da diversidade de enfoques, os estudos apresentam aproximações com o objeto desta revisão ao abordarem processos de interação profissional relacionados ao reconhecimento, à análise ou ao acompanhamento de situações que envolvem os estudantes. Em algumas publicações, essa relação aparece diretamente associada às dificuldades de aprendizagem, à inclusão ou às necessidades individuais de acompanhamento; em outras, manifesta-se por meio do compartilhamento de informações, da reflexão sobre a prática, da análise de dados e da construção coletiva de encaminhamentos pedagógicos. Desse modo, os diferentes enfoques identificados possibilitam analisar como a interlocução entre docentes e equipe pedagógica pode participar da identificação e do acompanhamento das necessidades discentes.

As principais características dos estudos incluídos estão apresentadas no Quadro 1, considerando autoria e ano de publicação, objetivo, método e contexto investigado, principais resultados e relação com o objeto da revisão.

Quadro 1: Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.

AUTOR/ANO	OBJETIVO	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS	RELAÇÃO COM A REVISÃO
Oliveira e Silva (2020)	Analisar a formação continuada na coordenação pedagógica	Experiência formativa; professoras dos anos iniciais	Discussão, aplicação e retomada das atividades favoreceram reflexão sobre a prática	Coordenação como espaço de diálogo e formação
Nascimento (2020)	Analisar coordenação, formação continuada e organização pedagógica	Qualitativo; 13 docentes dos anos iniciais	Coordenação caracterizada como espaço-tempo de formação e organização do trabalho	Função formativa e articuladora da coordenação
Bruns, Buemo e Rausch (2020)	Analisar o papel do coordenador na formação continuada	Qualitativo; 13 professores do Ensino Fundamental I	Parceria e participação docente mostraram-se relevantes ao processo formativo	Articulação profissional e formação
Mora-Ruano, Schurig e Wittmann (2021)	Examinar liderança, colaboração docente e desempenho	Quantitativo; escolas alemãs/PISA 2015	Liderança instrucional associou-se à colaboração; colaboração não implicou automaticamente melhor desempenho	Condições institucionais da colaboração

AUTOR/ANO	OBJETIVO	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS	RELAÇÃO COM A REVISÃO
Sartori e Fabris (2021)	Discutir coordenação pedagógica e formação continuada	Qualitativo; pesquisa de mestrado	Aproximação entre coordenação, docentes e formação situada	Diálogo e formação no contexto escolar
Diniz e Moraes (2021)	Analisar formação e atuação de coordenadores	Qualitativo; contexto educacional maranhense	Entraves formativos e institucionais à atuação pedagógica	Condições que limitam ou favorecem a articulação
Rocha e Silva (2021)	Analisar contribuições do Conselho de Classe	Estudo de caso qualitativo	Discussão e encaminhamentos coexistiram com práticas classificatórias	Espaço coletivo de análise e encaminhamento
Van Gasse e Mol (2021)	Examinar o uso de dados nas decisões sobre estudantes	Qualitativo; 17 reuniões docentes	Uso esporádico e pouco sistemático dos dados	Limites entre informação, diagnóstico e ação
Nascimento, Ferreira e Lucena (2022)	Investigar a contribuição da coordenação diante das dificuldades de aprendizagem	Pesquisa com 11 professoras	Suporte e parceria da coordenação mostraram-se relevantes diante das dificuldades	Articulação diretamente relacionada às necessidades discentes
Wesendonk e Lopes Junior (2022)	Investigar acompanhamento e avaliação da atuação docente	Entrevistas; Ensino Integral	Acompanhamento subsidiou reflexão e avaliação da prática	Acompanhamento pedagógico e reflexão docente
Souza, Gonçalves e Pacífico (2022)	Investigar coordenação e trabalho coletivo	Quanti-qualitativo ; educadores	Práticas coletivas coexistiram com individualismo e burocratização	Potencialidades e obstáculos ao diálogo
Hebbecker <i>et al.</i> (2022)	Examinar tomada de decisão baseada em dados	Longitudinal; 120 professores e 2.458 estudantes	Análise de dados relacionou-se às decisões instrucionais e ao progresso da aprendizagem	Informação como subsídio à decisão pedagógica
Stephenson <i>et al.</i> (2022)	Investigar equipes de apoio a estudantes com deficiência	Entrevistas; 22 escolas	Equipes participaram do planejamento, suporte e avaliação de ajustes	Identificação e resposta compartilhada às necessidades
Rosário e Papi (2022)	Analisar atuação da coordenação para inclusão escolar	Qualitativo; 22 participantes/4 escolas	Acompanhamento do planejamento, práticas e formação continuada	Coordenação, inclusão e acompanhamento

AUTOR/ANO	OBJETIVO	MÉTODO	PRINCIPAIS RESULTADOS	RELAÇÃO COM A REVISÃO
Silva, Gomes e Silva (2023)	Analisar a atuação da coordenação durante a pandemia	Qualitativo e exploratório	Acompanhamento do trabalho docente e da aprendizagem	Acompanhamento pedagógico em contexto excepcional
Miranda e Paula (2023)	Analisar a interação entre coordenação e professoras	Qualitativo; anos iniciais	Possibilidades e dificuldades na interação profissional	Potencialidades e limites da parceria
Nascimento, Moraes e Carvalho Filha (2023)	Analisar acompanhamento de estudante com deficiência	Qualitativo	Desafios formativos e necessidade de apoio institucional	Necessidades específicas e acompanhamento
Perini e Barretto (2024)	Analisar coordenação e formação continuada	Qualitativo; documentos e entrevistas	Coordenação atuou como mediadora entre formação e prática	Mediação e articulação pedagógica
Dial <i>et al.</i> (2025)	Examinar liderança e sistemas de apoio multiníveis	Quantitativo; contexto escolar	Liderança, colaboração, intervenções e análise de dados mostraram-se articuladas	Organização institucional e suporte acadêmico
Lai, Fjørtoft e Li (2025)	Avaliar discussão estruturada de dados	Dois estudos design-based	Discussão favoreceu identificação de forças, fragilidades e aspectos da prática a aprimorar	Análise coletiva para reconhecimento de necessidades
Adams <i>et al.</i> (2025)	Examinar liderança inclusiva e colaboração docente	Quantitativo; professores	Liderança inclusiva associou-se positivamente à colaboração	Condições institucionais da colaboração
Zimmermann e Alberto (2024)	Analisar o Conselho de Classe como espaço de diálogo	Estudo de caso qualitativo; IFSC	Burocratização e possibilidades de fortalecimento da reflexão coletiva	Potencialidades e limites dos espaços formais

Fonte: Elaborado pela autora com base nos estudos incluídos na revisão (2026).

3.1 Diálogo, formação e articulação entre docentes e coordenação pedagógica

A coordenação pedagógica pode ser compreendida como uma dimensão da gestão escolar voltada à articulação, ao acompanhamento e à organização do trabalho pedagógico, constituindo um espaço de diálogo, formação e reflexão coletiva sobre as práticas educativas. Sua atuação não se restringe às demandas administrativas da escola, mas envolve a criação de condições para que os docentes

possam compartilhar experiências, discutir desafios, refletir sobre suas práticas e construir coletivamente alternativas para as situações vivenciadas no cotidiano escolar. Nessa perspectiva, a coordenação pedagógica assume uma função mediadora entre os diferentes sujeitos e dimensões do trabalho educativo, contribuindo para aproximar planejamento, prática docente, formação continuada e realidade escolar.

A articulação entre docentes e equipe pedagógica aparece nos estudos como uma dimensão relacionada à formação continuada, à reflexão sobre as práticas e à organização coletiva do trabalho escolar. Nesse contexto, a coordenação pedagógica constitui um dos principais espaços institucionais de aproximação entre os profissionais, sobretudo quando sua atuação ultrapassa atribuições administrativas e se direciona ao acompanhamento e à discussão das práticas desenvolvidas no cotidiano escolar.

A coordenação como espaço de formação e reflexão é evidenciada em diferentes estudos do corpus. Nascimento (2020) relaciona os momentos de coordenação à formação continuada e à organização do trabalho pedagógico, enquanto Oliveira e Silva (2020) mostram que a discussão das atividades, sua aplicação em sala de aula e posterior retomada coletiva favoreceram a reflexão sobre a prática.

De modo semelhante, Bruns, Buemo e Rausch (2020) destacam a relevância da parceria e da participação docente nos processos formativos desenvolvidos no ambiente escolar. Esses estudos convergem ao situar a coordenação não apenas como instância organizacional, mas como possibilidade de construção coletiva da prática pedagógica.

Essa compreensão aproxima-se das contribuições de Sartori e Fabris (2021) e Perini e Barretto (2024), que situam a coordenação em processos de mediação entre formação e prática docente. Em conjunto, os estudos indicam que a relação entre os profissionais adquire maior potencial quando a formação se relaciona às situações concretas vivenciadas pelos professores, possibilitando que experiências, dúvidas e demandas provenientes do cotidiano escolar sejam submetidas à análise coletiva.

Entretanto, a presença da coordenação na estrutura escolar não assegura, por si só, que essa articulação ocorra de maneira efetiva. Diniz e Moraes (2021) evidenciam entraves formativos e institucionais à atuação pedagógica do coordenador, enquanto Miranda e Paula (2023) identificam possibilidades e dificuldades na interação entre coordenação e professoras. Souza, Gonçalves e Pacífico (2022) também mostram que práticas coletivas podem coexistir com individualismo e burocratização, revelando tensões entre a dimensão pedagógica pretendida e as condições concretas de organização do trabalho escolar.

Assim, os estudos sugerem que o diálogo entre docentes e equipe pedagógica pode contribuir para o acompanhamento das necessidades discentes quando inserido em uma dinâmica de formação, reflexão e planejamento compartilhado. Nessa perspectiva, situações inicialmente percebidas pelo professor em sala de aula podem deixar de permanecer como observações individuais e passar a integrar processos coletivos de análise e organização das ações pedagógicas.

3.2 Espaços e mecanismos institucionais de compartilhamento e análise

O diálogo profissional também depende da existência de espaços e mecanismos que possibilitem compartilhar e interpretar informações relacionadas aos estudantes. Os estudos analisados evidenciam que reuniões pedagógicas, Conselhos de Classe, equipes de apoio e processos estruturados de discussão de dados podem desempenhar essa função, embora seus resultados dependam da forma como esses espaços são organizados.

Rocha e Silva (2021) evidenciam que as discussões e os processos desenvolvidos no Conselho de Classe repercutem na organização do trabalho pedagógico, ao mesmo tempo que identificam a permanência de uma lógica avaliativa classificatória e excludente. Zimmermann e Alberto (2024), por sua vez, discutem as possibilidades de fortalecimento do Conselho como espaço de diálogo e reflexão coletiva, contrapostas à sua burocratização. Os dois estudos permitem observar que a existência formal desse espaço não determina, isoladamente, o caráter pedagógico das interações nele desenvolvidas.

Essa limitação também é evidenciada por Van Gasse e Mol (2021). Nas 17 reuniões docentes analisadas, os dados disponíveis foram utilizados de maneira esporádica e pouco sistemática nas decisões relacionadas aos estudantes. O achado demonstra que a realização de reuniões não significa necessariamente que as informações compartilhadas sejam submetidas a processos aprofundados de interpretação, diagnóstico e definição de ações.

Em contraste, Lai, Fjørtoft e Li (2025) mostram que a estruturação do processo de discussão pode favorecer outra forma de utilização das informações. Nos estudos desenvolvidos pelos autores, a discussão estruturada de dados contribuiu para a identificação de forças e fragilidades dos estudantes e de aspectos das práticas docentes que poderiam ser aprimorados. Esse resultado sugere que a contribuição dos espaços coletivos está relacionada não somente à sua existência, mas também à forma como a interação é conduzida e às informações mobilizadas durante a análise.

As equipes de apoio constituem outra forma institucional de articulação. Stephenson *et al.* (2022) identificaram a participação dessas equipes em processos de planejamento, suporte e avaliação de ajustes destinados a estudantes com deficiência. Nesse contexto, a interação entre profissionais aproxima o compartilhamento de informações da definição e do acompanhamento de respostas voltadas às necessidades específicas dos estudantes.

Dessa forma, reuniões, conselhos de classe e equipes de apoio podem constituir espaços relevantes para a circulação e a análise das informações produzidas no cotidiano escolar. Entretanto, sua contribuição depende de condições que favoreçam interpretação, tomada de decisão e acompanhamento, evitando que esses espaços se restrinjam ao registro das dificuldades ou ao cumprimento de procedimentos burocráticos.

3.3 Identificação e acompanhamento das necessidades discentes

A relação entre interlocução profissional e necessidades discentes torna-se mais explícita nos estudos que abordam dificuldades de aprendizagem, inclusão, deficiência, acompanhamento da aprendizagem e utilização de informações para orientar decisões pedagógicas.

Nascimento, Ferreira e Lucena (2022) estabelecem relação direta entre a atuação da coordenação pedagógica e as dificuldades de aprendizagem,

destacando a relevância do suporte e da parceria junto aos professores. Rosário e Papi (2022), por sua vez, evidenciam que, no contexto da inclusão escolar, a coordenação participa do acompanhamento do planejamento, das práticas pedagógicas e dos processos formativos. Esses resultados aproximam a interlocução profissional da construção de respostas a situações que demandam acompanhamento diferenciado.

A análise dos estudos também evidencia que a identificação das necessidades pode ser apoiada por informações provenientes do acompanhamento da aprendizagem. Hebbecke *et al.* (2022) identificaram relações entre a análise de dados, as decisões instrucionais e o progresso da aprendizagem, indicando que informações sobre os estudantes podem subsidiar decisões pedagógicas. Lai, Fjørtoft e Li (2025) ampliam essa perspectiva ao mostrarem que a discussão estruturada de dados pode contribuir para o reconhecimento tanto de fragilidades quanto de potencialidades dos estudantes.

Nos estudos relacionados à inclusão e à deficiência, o acompanhamento assume caráter compartilhado. Stephenson *et al.* (2022) mostram a participação de professores e equipes de apoio nos processos de planejamento, suporte e avaliação de ajustes, enquanto Nascimento, Morais e Carvalho Filha (2023) evidenciam desafios formativos e a necessidade de apoio institucional no acompanhamento de estudantes com deficiência. Os resultados reforçam que determinadas necessidades educacionais demandam articulação entre diferentes profissionais, tanto para sua compreensão quanto para a organização das respostas pedagógicas.

O acompanhamento também aparece em contextos educacionais distintos. Silva, Gomes e Silva (2023), ao analisarem a atuação da coordenação durante a pandemia, identificaram ações relacionadas ao acompanhamento do trabalho docente e da aprendizagem. Wesendonk e Lopes Junior (2022), em outro contexto, mostram que o acompanhamento da atuação docente pode subsidiar processos de reflexão e avaliação da prática pedagógica.

A leitura conjunta desses achados permite compreender a identificação das necessidades discentes como um processo que pode ser construído progressivamente, e não apenas como o reconhecimento pontual de uma dificuldade. A observação realizada pelo professor, as informações provenientes da aprendizagem, a discussão com outros profissionais, a definição de respostas e o acompanhamento das ações constituem dimensões que podem se articular ao longo

desse processo. Nesse sentido, a contribuição do diálogo reside na possibilidade de ampliar a interpretação das situações vivenciadas pelos estudantes e relacioná-las à construção de encaminhamentos pedagógicos.

3.4 Limites e condições para que o diálogo produza respostas pedagógicas

Embora os estudos revelem potencialidades da articulação profissional, os resultados não permitem afirmar que o diálogo produza automaticamente melhores respostas pedagógicas. Sua contribuição está relacionada à qualidade da interação, às condições institucionais, à organização do trabalho e à forma como as informações disponíveis são analisadas e utilizadas.

Mora-Ruano, Schurig e Wittmann (2021) contribuem para essa interpretação ao evidenciar associação positiva entre liderança instrucional e colaboração docente, sem demonstrar que a colaboração analisada produzisse, automaticamente, melhor desempenho discente. O resultado recomenda cautela diante de interpretações que atribuam à colaboração um efeito positivo por si só, indicando a necessidade de considerar sua finalidade e as condições em que se desenvolve.

A mesma cautela aparece nos estudos sobre os espaços coletivos. Van Gasse e Mol (2021) mostram que a realização de reuniões não assegura utilização sistemática das informações; Rocha e Silva (2021) identificam a permanência de uma lógica classificatória no Conselho de Classe; e Zimmermann e Alberto (2024) problematizam sua burocratização, evidenciando que estruturas formalmente destinadas à interação podem ter seu potencial pedagógico reduzido quando assumem caráter predominantemente burocrático, classificatório ou pouco analítico.

As condições de atuação profissional constituem outro elemento relevante. Diniz e Moraes (2021) evidenciam entraves formativos e institucionais relacionados à coordenação, enquanto Souza, Gonçalves e Pacífico (2022) identificam individualismo e burocratização coexistindo com iniciativas coletivas. Miranda e Paula (2023) também apontam dificuldades presentes na interação entre coordenação e professoras, demonstrando que a articulação depende não apenas da disposição individual para o diálogo, mas também das condições oferecidas pela organização escolar.

Por outro lado, estudos voltados à liderança ajudam a compreender condições institucionais associadas à colaboração. Adams *et al.* (2025) identificaram

associação positiva entre liderança escolar inclusiva e colaboração docente. Dial *et al.* (2025), ao examinarem sistemas de apoio multiníveis, abordaram domínios relacionados à liderança, à comunicação e colaboração, à solução de problemas baseada em dados, às intervenções e à avaliação dos dados, evidenciando a relevância de dimensões organizacionais e colaborativas para o funcionamento desses sistemas.

A comparação dos estudos permite, portanto, compreender que o diálogo constitui uma condição relevante, mas não suficiente, para a identificação e o acompanhamento das necessidades discentes. Sua contribuição depende da existência de espaços efetivos de interação, da participação dos profissionais, da qualidade das informações compartilhadas, da possibilidade de interpretá-las coletivamente e da transformação das análises realizadas em encaminhamentos pedagógicos acompanhados ao longo do tempo.

De forma integrada, as quatro categorias evidenciam um percurso possível: as necessidades podem ser inicialmente percebidas no cotidiano da sala de aula; a interlocução com a equipe pedagógica pode ampliar sua análise; os espaços institucionais podem favorecer o compartilhamento e a interpretação das informações; e, quando esse processo ocorre de maneira sistemática, pode subsidiar decisões, intervenções e acompanhamento.

Ao mesmo tempo, os estudos mostram que a burocratização dos espaços coletivos, as fragilidades nas relações profissionais, as limitações institucionais e o uso pouco sistemático das informações pode comprometer esse processo. Assim, a contribuição do diálogo não decorre simplesmente da existência ou da frequência das interações, mas da qualidade pedagógica, da finalidade e das condições em que essas interações são desenvolvidas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A revisão integrativa permitiu compreender de que maneira o diálogo entre docentes e equipe pedagógica pode contribuir para a identificação e o acompanhamento das necessidades discentes no contexto escolar. A análise dos estudos indica que essa contribuição ocorre principalmente por meio do compartilhamento e da interpretação coletiva de informações, da reflexão sobre as

práticas pedagógicas e da construção de encaminhamentos diante das situações identificadas no cotidiano escolar.

A relação entre os profissionais pode ampliar a compreensão das necessidades dos estudantes ao possibilitar que percepções inicialmente construídas em sala de aula sejam compartilhadas, analisadas e articuladas a outras informações sobre a aprendizagem e o acompanhamento discente. Nesse processo, a coordenação pedagógica e os diferentes espaços institucionais de interação assumem papel relevante na aproximação entre observação, análise e construção de respostas pedagógicas, bem como na retomada das situações identificadas para o acompanhamento dos encaminhamentos realizados.

Entretanto, a existência de espaços coletivos ou a ocorrência do diálogo não garantem, por si sós, a efetividade desse processo. A burocratização, as fragilidades na articulação profissional, as limitações institucionais e o uso pouco sistemático das informações pode restringir a transformação das discussões em ações de acompanhamento.

Dessa forma, a contribuição do diálogo está relacionada não apenas à sua ocorrência, mas também à sua finalidade pedagógica, à qualidade das interações e às condições existentes para que as informações compartilhadas subsidiem decisões e ações posteriores.

Conclui-se, portanto, que o diálogo entre docentes e equipe pedagógica pode constituir um importante instrumento para a identificação e o acompanhamento das necessidades discentes quando desenvolvido de maneira sistemática, colaborativa e orientada à análise das situações educacionais e à construção de respostas pedagógicas. Sua relevância reside na possibilidade de transformar informações e percepções dispersas sobre os estudantes em elementos compartilhados de análise, decisão e acompanhamento pedagógico.

Considerando o caráter integrativo da revisão e o recorte adotado, os resultados devem ser compreendidos a partir das fontes consultadas, do período de publicação estabelecido e dos critérios de elegibilidade utilizados. Além disso, a diversidade de contextos, objetivos e abordagens metodológicas dos estudos analisados limita generalizações acerca dos efeitos do diálogo sobre as necessidades discentes.

Nesse sentido, pesquisas futuras podem aprofundar a investigação dessa relação em contextos escolares específicos, examinando como as formas de

interação entre docentes e equipe pedagógica se articulam, na prática, à identificação das necessidades dos estudantes, à definição de intervenções e ao acompanhamento das respostas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

ADAMS, Donnie; MOHAMED, Ahmed; MOOSA, Visal; SHAREEFA, Mariyam; TAN, King Lok. Toward effective inclusive practices: dynamics among school leadership, academic optimism, and teacher collaboration. **International Journal of Developmental Disabilities**, v. 71, n. 6, p. 867-878, 2025.

BRUNS, Juliana Pedroso; BUEMO, Eliani Aparecida Busnardo; RAUSCH, Rita Buzzi. O papel pedagógico do coordenador e a formação continuada de professores centrada na escola. **Revista Exitus**, v. 10, n. 1, e020112, 2020.

DIAL, Leslie; MCBRAYER, Juliann Sergi; GUTIERREZ DE BLUME, Antonio P.; CRISS, Caitlin; CARNEY, Mary Josephine. School leaders' role in strengthening Multi-Tiered Systems of Support to promote student success. **Georgia Educational Researcher**, v. 22, n. 1, art. 1, 2025.

DINIZ, Camila Castro; MORAES, Lélia Cristina Silveira de. Coordenador pedagógico escolar e itinerante: o que nos revela a realidade maranhense sobre a formação e atuação. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, Santos, v. 13, n. 29, p. 266-283, 2021.

HEBBECKER, Karin; FÖRSTER, Natalie; FORTHMANN, Boris; SOUVIGNIER, Elmar. Data-based decision-making in schools: examining the process and effects of teacher support. **Journal of Educational Psychology**, v. 114, n. 7, p. 1695-1721, 2022.

LAI, Mei Kuin; FJØRTOFT, Henning; LI, Mengnan. Improving how teachers discuss data for data-based decision-making. **Teaching and Teacher Education**, v. 155, 104884, 2025.

MENDES, Karina Dal Sasso; SILVEIRA, Renata Cristina de Campos Pereira; GALVÃO, Cristina Maria. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

MIRANDA, Maria Irene; PAULA, Daniela Silva de. Coordenação pedagógica e professoras dos anos iniciais do ensino fundamental: desafios e possibilidades. **Ensino em Re-Vista**, v. 30, e010, 2023.

MORA-RUANO, Julio Gregorio; SCHURIG, Michael; WITTMANN, Eveline. Instructional leadership as a vehicle for teacher collaboration and student achievement: what the German PISA 2015 sample tells us. **Frontiers in Education**, v. 6, 582773, 2021.

NASCIMENTO, Franc-Lane Sousa Carvalho do; MORAIS, Joelson de Sousa; CARVALHO FILHA, Francidalma Soares Sousa. O coordenador pedagógico no processo de acompanhar, aprender e se (trans)formar junto ao aluno com deficiência. **Quaestio - Revista de Estudos em Educação**, Sorocaba, v. 25, e023018, 2023.

NASCIMENTO, Maria Josiane Lira do; FERREIRA, Maria Dijanice; LUCENA, Amanda Micheline Amador de. A contribuição da coordenação pedagógica na superação das dificuldades de aprendizagem dos estudantes: percepção dos docentes de uma escola pública. **Humanas em Perspectiva**, v. 4, 2022.

NASCIMENTO, Thiago Gonçalves Ferreira do. A coordenação pedagógica como espaço-tempo de organização do trabalho pedagógico e de formação continuada. **Pensar Acadêmico**, v. 18, n. 3, p. 535-551, 2020.

OLIVEIRA, Maria Eduarda Peres; SILVA, Delano Moody Simões da. A coordenação pedagógica como espaço de formação continuada de professores dos anos iniciais no contexto do ensino de ciências. **Revista Contexto & Educação**, v. 35, n. 111, p. 203-220, 2020.

PERINI, Renata Livia Soares; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá. O coordenador pedagógico e a formação continuada de professores dos anos iniciais. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 50, e269252, 2024.

ROCHA, Rhaíssa Sheri Freire de Souza; SILVA, Edileuza Fernandes da. O papel do conselho de classe para organização do trabalho pedagógico. **Linhas Críticas**, Brasília, v. 27, e34603, 2021.

ROSÁRIO, Gabriela Chem de Souza do; PAPI, Silmara de Oliveira Gomes. Coordenação Pedagógica: atuação junto aos professores para a inclusão escolar. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 17, p. 1-17, 2022.

SARTORI, Jerônimo; FABRIS, Marcia. A coordenação pedagógica e a formação continuada de professores no espaço escolar. **Revista da Faculdade de Educação**, v. 35, n. 1, p. 213-230, 2021.

SILVA, Givanildo da; GOMES, Eva Pauliana da Silva; SILVA, Alex Vieira da. A atuação dos coordenadores pedagógicos em tempos de pandemia. **Educação**, v. 48, n. 1, e2, p. 1-30, 2023.

SOUZA, Mary Ane de; GONÇALVES, Paulo Vitor Ferreira; PACÍFICO, Marsiel. Atuação do coordenador pedagógico no desenvolvimento do trabalho coletivo em Mato Grosso do Sul. **Debates em Educação**, v. 14, n. esp., p. 658-679, 2022.

STEPHENSON, Jennifer; CARTER, Mark; WEBSTER, Amanda; WADDY, Neale; MORRIS, Talia. Supporting students with disability: learning and support teachers and learning support teams in NSW schools. **Australasian Journal of Special and Inclusive Education**, v. 46, n. 2, p. 151-163, 2022.

VAN GASSE, Roos; MOL, Martine. Student guidance decisions at team meetings: do teachers use data for rational decision making? **Studia Paedagogica**, v. 26, n. 4, p. 99-117, 2021.

WESENDONK, Fernanda Sauzem; LOPES JUNIOR, Jair. O processo de acompanhamento e de avaliação da atuação docente por uma professora coordenadora de área de uma escola de ensino integral. **Revista de Enseñanza de la Física**, v. 34, n. 2, p. 7-18, 2022.

ZIMMERMANN, Kély Cristina; ALBERTO, Simão. Conselho de classe e a organização do trabalho pedagógico: um espaço de diálogo para fortalecer o processo ensino-aprendizagem. **Revista Saberes e Sabores Educacionais**, v. 11, 2024.